



13 de Maio de 2020

Indicador do Consumo Privado – ICP-Açores

Segundo o ICP-Açores o consumo privado registou em Março de 2020 um aumento homólogo de 1,7%.

ICP-Açores – Nova operação estatística do SREA

O valor do consumo privado, isto é, do consumo final das famílias residentes e das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, constitui geralmente a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) dos países. Com o objectivo de acompanhar de forma regular o andamento desta grandeza para a Região Autónoma dos Açores, o Serviço Regional de Estatística dos Açores construiu um indicador do consumo privado (ICP-Açores), à semelhança dos já existentes, para o país, do Instituto Nacional de Estatística e do Banco de Portugal.

O ICP-Açores é um indicador coincidente, divulgado mensalmente, com um prazo médio de 45 dias sobre a realidade económica a que respeita. O valor divulgado é uma média móvel ponderada e centrada de 7 meses das taxas de variação homóloga do indicador do consumo, calculado em volume. Assim, a análise do seu andamento é feita em termos reais e homólogos. Os valores divulgados poderão sofrer revisões, nos meses seguintes, devido ao tratamento de sazonalidade e de efeitos de calendário e à eventual actualização de alguma das séries de base.

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de um conjunto de 13 séries mensais relacionadas com o consumo privado ou que constituem, elas próprias, parcelas do consumo privado (ver nota metodológica no final do destaque).

O objectivo do ICP-Açores é indicar o sentido (positivo ou negativo) e a magnitude (maior ou menor) das variações do consumo privado nos Açores. Nesse sentido, o ICP-Açores não deve ser interpretado como a taxa de variação homóloga do consumo privado, tão somente como um indicador dessa grandeza.

destaque

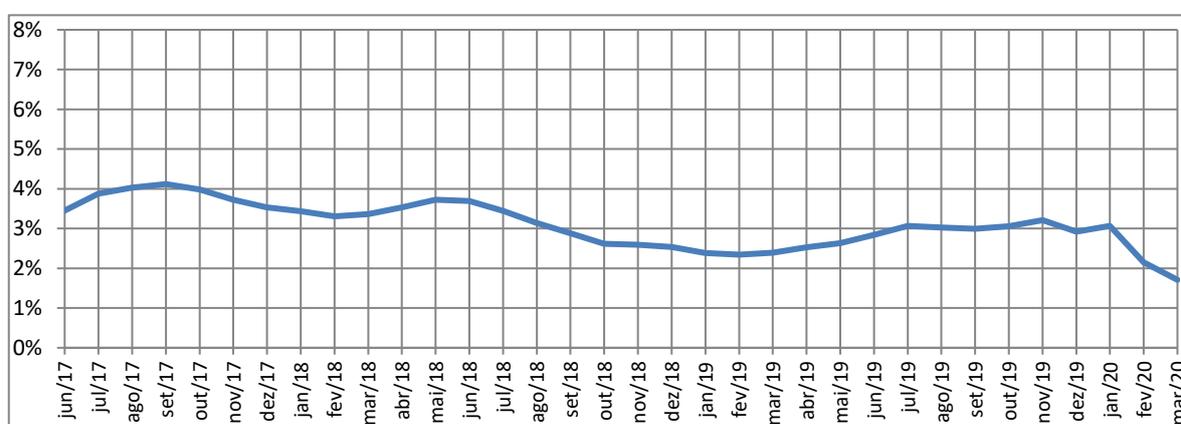


No mês de Março de 2020 o ICP-Açores registou, em termos homólogos, um crescimento de 1,7%. Este valor, em comparação com o mês anterior, é inferior em 1,4 p.p. ao valor publicado e em 0,4 p.p ao valor revisto.

O ICP-Açores relativo apenas ao mês de Março, calculado em volume e não considerando médias móveis de sete meses (ver nota abaixo), regista um decréscimo homólogo de 0,2%.

Indicador do Consumo Privado (ICP-Açores)

tvh,mm7 %



Indicador do Consumo Privado (ICP-Açores)

tvh,mm7 %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	3,4	3,3	3,4	3,5	3,7	3,7	3,4	3,1	2,9	2,6	2,6	2,5
2019	2,4	2,3	2,4	2,5	2,6	2,8	3,1	3,0	3,0	3,1	3,2	2,9
2020	3,1	2,1	1,7									

Nota: A informação deste destaque reflecte já, parcialmente, a situação actual determinada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Neste contexto é de esperar que as tendências aqui analisadas ainda se possam alterar substancialmente devido ao facto de o modelo utilizado não ter tido tempo de se adaptar à nova realidade. A divulgação habitual, conforme referido na nota metodológica, baseia-se na análise e representação gráfica de médias móveis de sete termos das taxas de variação homóloga do indicador do consumo calculado em volume. As médias móveis permitem efetuar algum alisamento das séries, eliminando parte dos movimentos irregulares de forma a evidenciar as tendências de curto prazo. No entanto, o impacto da crise pandémica COVID-19 na atividade económica é súbito, inesperado e potencialmente severo, pelo que é necessário complementar essa análise, não considerando médias móveis, mas os valores mensais efectivos. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros.

destaque



Nota Metodológica

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Electricidade consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticos e pagamentos efectuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.

O valor assim obtido é calibrado com base nas estimativas anuais do consumo das famílias dos Açores (estimado pelo SREA) e nas estimativas quinquenais que resultam dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (da responsabilidade do INE). Os dados publicados são as médias móveis ponderadas centradas de 7 meses das taxas de variação homóloga dos valores corrigidos de efeitos de sazonalidade e de calendário.